

Brasil

Cristão+

Ano 29 | nº 346 | Maio 2026



QUERIDA MÃE, MARIA!



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista Responsável: Cássio Abreu – MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: “Nossa Senhora” – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

Especial do mês

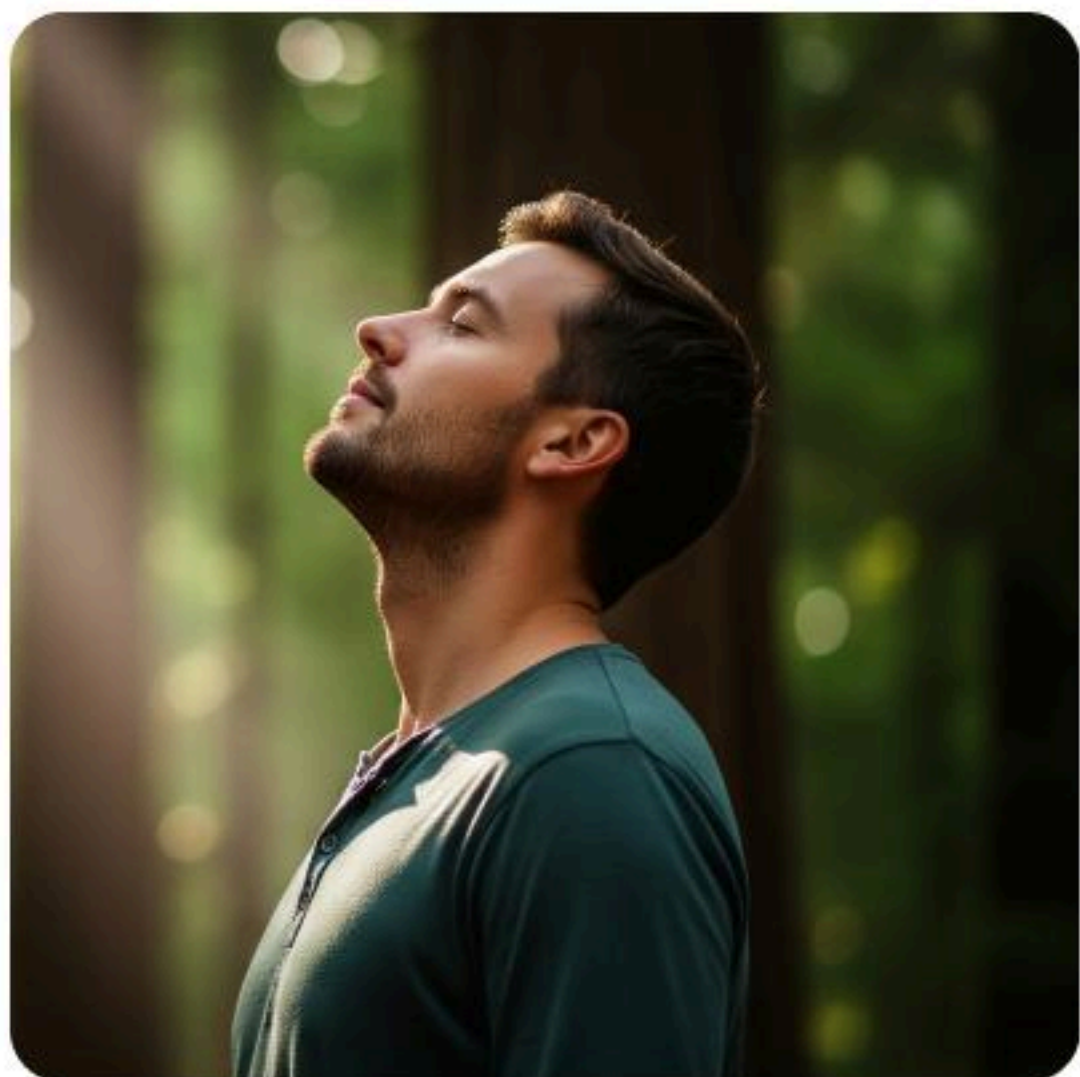
Na Revista Brasil Cristão do mês de maio, Dom Murilo nos convida a fazer uma reflexão sobre a Virgem Maria, nossa querida mãe, que sempre intercede por nós, seus filhos. Na coluna Vida Matrimonial, Cassio Abreu nos fala sobre os efeitos do Matrimônio.

Em Meu Senhor e Meu Deus se apresenta como em Pentecostes a promessa de Jesus aos discípulos se cumpre e como se dá início à Igreja. E Frei Rinaldo na coluna Vida e Saúde nos fala que devemos cuidar da nossa saúde física, mas também do coração que não se vê. Aproveite a Revista Brasil Cristão deste mês e divulgue entre seus familiares e amigos. Deus lhe abençoe!



07

Querida Mãe,
Maria!



14

Cuidar do
Coração Que
Não Se Vê

Meu Senhor e Meu Deus

SOLEINIDADE DE PENTECOSTES: A PROMESSA SE CUMPRIU!



“Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto não ser ainda a hora terceira do dia. Mas cumpre-se o que foi dito pelo profeta Joel: Acontecerá nos últimos dias – é Deus quem fala –, que derramarei do meu Espírito sobre todo ser vivo.”
(At 2,15-17a)

Depois que Jesus ressuscitou, ele permanece durante quarenta dias se mostrando vivo aos discípulos e dando-lhes as últimas instruções acerca do Reino de Deus. Passado este tempo ele ascende aos céus e ordena aos discípulos que permaneçam em Jerusalém até que venha sobre eles o Espírito Santo.

Os discípulos ficaram no Cenáculo em oração durante estes dez dias aguardando o cumprimento da promessa de Jesus. Chegando o dia de Pentecostes o lugar onde estavam reunidos se enche com um “vento impetuoso” (Cf. At 2) e desce sobre eles algo como línguas de fogo que lhes faz arder o coração e lhes dá coragem para abrir as portas e sair para anunciar Jesus Ressuscitado.

O Catecismo da Igreja ensina que: “Neste dia, revelou-Se plenamente a Santíssima Trindade. A partir deste dia, o Reino anunciado por Cristo abre-se aos que n’Ele creem. Na humildade da carne e na fé, eles participam já na comunhão da Santíssima Trindade. Pela sua vinda, que não cessará jamais, o Espírito Santo faz entrar no mundo nos ‘últimos tempos’, no tempo da Igreja, no Reino já herdado mas ainda não consumado.” (CIC §732)

Neste dia a promessa se cumpriu e os discípulos e discípulas de Jesus renovaram a vida, abriram o coração para recordar os ensinamentos de Jesus e se tornaram anunciadores destemidos da Boa Notícia do Reino de Deus.

Também hoje podemos fazer esta experiência com o Espírito Santo, renovar as nossas vidas e nos tornarmos membros vivos da Igreja em um mundo que, ainda hoje, tem sede da presença do Espírito Santo.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Anunciamos Jesus

QUERIDA MÃE, MARIA!



Neste mês de maio, vou fazer uma exceção. Em vez de me dirigir aos leitores do BRASIL CRISTÃO para escrever sobre ti, Maria, vou me dirigir a ti em nome dos leitores desta revista. Tentarei interpretar o que eles gostariam de te dizer neste mês que te é dedicado.

Não sabemos te dizer palavras bonitas como aquelas que tua prima Isabel, inspirada pelo Espírito Santo, te disse, quando a visitaste: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar?" Por isso, nós te dizemos simplesmente: nós te amamos, Mãe! Te amamos porque és justamente isso: Mãe, nossa Mãe! Mas, acima de tudo, porque és a Mãe de Jesus!

Sabes bem que nosso carinho por ti nos leva a ter tua oração, o Magnificat, em nossos lábios, tuas medalhas junto de nós e tuas imagens em nossas casas. Quem expressou bem o sentido dessas imagens foi Padre Zezinho, que nos ensinou a cantar: "Tenho imagens lá em casa e não cometo idolatria. Eu vejo a luz. Uma coisa é uma imagem e outra coisa é a pessoa de Maria ou de Jesus. Imagens são sinais a me lembrar onde Deus agiu. Imagens são sinais a me apontar por onde alguém seguiu. Imagens são apenas o que são: sinais, sinais."

Nossos desafios são grandes, Mãe, e tu os conheces! Lemos, no livro do Apocalipse: "O Dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino..." Porque o Dragão nada pode fazer contra Jesus e contra ti, hoje ele nos persegue, Mãe! Ele quer nos afastar de teu Filho; quer nos encher de necessidades e preocupações; quer esvaziar o nosso coração; quer nos prender às coisas deste mundo e nos fazer crer que existimos somente para viver aqui nesta terra. O Dragão não quer que nos lembremos da verdade fundamental: fomos criados para louvar eternamente a Santíssima Trindade.

O evangelista São João, descrevendo o casamento de Caná, lembrou tua presença: “A Mãe de Jesus estava presente”, mas logo acrescento que também Jesus estava lá. Tu estás onde o teu Filho está. Tu vais como missionária onde Jesus precisa ser conhecido e amado. Tu continuas apontando Jesus para nós e nos repetindo: “Fazei o que ele vos disser!” Obrigado por esta tua lição, Mãe e Mestra!

Em agradecimento pelos dons que continuamente recebemos de tuas mãos, deveríamos te dar muitos presentes. Mas que presente te dar, se já tens Jesus? É verdade que podemos te dar o nosso coração, e não é isso mesmo o que desejas, para entregá-lo a teu Filho? Sabemos que somos muito amados por ti. Por isso, com a oferta de nossa vida, te fazemos três pedidos:

O primeiro: Ensina-nos a amar Jesus, mas a amá-Lo com o teu amor, a olhá-Lo com os teus olhos. Queremos que Ele esteja no centro de nossa vida, como esteve no centro da tua. Mais: que por Ele sejamos capazes de renunciar a tudo aquilo que nos afasta da vontade do Pai.

O segundo: Tu, mãe do Príncipe da Paz, ajuda-nos a encontrar resposta para a violência que tanto fere e mata em nossas cidades, deixando as pessoas preocupadas e tristes. Que em nosso país, tão privilegiado pelo Criador, reinem a justiça e a paz. Que desapareça nele a corrupção, esse câncer que deixa fome e morte ao seu redor. Que Jesus nos dê o vinho novo da misericórdia e da compreensão, do amor e da alegria.

O terceiro pedido: consegue de Jesus muitas e santas vocações sacerdotais e religiosas para o nosso país, já que a messe é grande e os operários são poucos. Que o Brasil possa enviar muitos missionários para a Amazônia e para regiões do mundo que têm necessidade de pregadores do Evangelho!

Poderíamos te dizer ainda muitas outras coisas, Mãe. Mas, agora, é a vez de cada filho teu, de cada filha tua, abrir seu coração e te falar diretamente. Obrigado por sempre nos escutares.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Vida Matrimonial

OS EFEITOS DO MATRIMÔNIO



Apresento, neste artigo, informações relativas aos efeitos do casamento na Igreja Católica.

O matrimônio cristão válido não é só uma cerimônia religiosa ou cultural. É um sacramento que cria, entre os cônjuges, um vínculo que, por sua natureza, é perpétuo e exclusivo, selado por Deus, tornando a união indissolúvel. Ele consagra o casal, conferindo uma graça divina especial, que fortalece o amor dos cônjuges, fortalece a unidade, santifica a vida familiar e auxilia na procriação e educação dos filhos.

É bom lembrarmos, também, que os cônjuges têm deveres e direitos iguais (Cân. 1135). Os pais têm a obrigação e o direito primário de, na medida de suas forças, cuidar da educação, tanto física, social e cultural, como moral e religiosa de seus filhos (Cân. 1136).

Os filhos legítimos são aqueles concebidos ou nascidos de matrimônio válido ou putativo (casamento inválido – nulo – celebrado de boa-fé) (Cân. 1137).

É pai aquele que as núpcias legítimas indicam, a menos que se prove o contrário por argumentos evidentes (Cân. 1138 § 1). (Núpcias legítimas refere-se ao casamento realizado em conformidade com as leis civis e/ou religiosas, garantindo a validade jurídica da união e os direitos dela decorrentes).

Os filhos ilegítimos são legitimados pelo matrimônio subsequente dos pais, válido ou putativo, ou por resposta da Santa Sé (Cân. 1139).

Os filhos legitimados, no que se refere aos efeitos canônicos, se equiparam em tudo aos filhos legítimos, salvo expressa determinação contrária do direito (Cân. 1140).

No próximo artigo vou abordar a questão da separação do casal, como se dá, o que implica e as possíveis consequências.

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Vida e Saúde

SAÚDE EMOCIONAL: CUIDAR DO CORAÇÃO QUE NÃO SE VÊ



Querido sócio Leitor. Deus abençoe você e sua família.
Neste mês vamos falar do seguinte tema: Saúde
emocional: cuidar do coração que não se vê.

Vivemos tempos acelerados. O corpo corre, a mente não descansa e o coração, muitas vezes, vai ficando para trás. Nunca se falou tanto em saúde e, ao mesmo tempo, nunca vimos tantas pessoas cansadas por dentro. Ansiedade, medo, tristeza e esgotamento são sinais de uma alma que pede socorro.

Cuidar da saúde emocional é um ato de humildade. É reconhecer que não somos máquinas, que temos limites e que precisamos parar, respirar e olhar para dentro. Jesus nos faz um convite que atravessa os séculos: “Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”. Não é apenas uma proposta espiritual, é um caminho concreto de cuidado interior.

Quantas pessoas estão de pé por fora, mas caídas por dentro? Sorrisos que escondem dores, rotinas que abafam sentimentos, agendas cheias que evitam o silêncio. Mas o coração não se cala para sempre. Ele precisa ser escutado.

A fé não elimina os conflitos emocionais, mas oferece direção. Quem reza aprende a nomear o que sente, aprende a confiar e a não carregar tudo sozinho. A oração organiza o interior. Ela não muda apenas as situações, mas transforma a forma como enfrentamos a vida.

Além disso, é preciso atitudes práticas: buscar ajuda quando necessário, conversar, respeitar o próprio limite, descansar e cuidar da própria vida com responsabilidade. Não há fraqueza nisso. Há sabedoria.

Maria, nossa Mãe, guardava tudo no coração. Ela nos ensina que o interior precisa de silêncio, cuidado e confiança em Deus.

Neste mês, permita-se esse gesto de amor: cuidar do seu coração. Porque uma alma cuidada sustenta toda a vida.

Lembre-se, cuide do seu corpo e de sua saúde...tudo é dom de Deus!

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Mística Cristã

O CAMINHO DA BELEZA

O Caminho da Beleza é uma expressão relativamente nova, presente no documento conclusivo da Assembleia Plenária de 2006 do Pontifício de Conselho para a Cultura, o dicastério responsável pela busca de caminho para a evangelização e o diálogo com a sociedade moderna, através da cultura.

O documento final da referida assembleia intitulado “A Via Pulchritudinis, Caminho privilegiado para a evangelização e o diálogo” propunha ser uma abordagem eclesial que respondesse aos desafios da cultura contemporânea marcada pela indiferença religiosa e a descrença.

A expressão latina nos remete, a palavra “Via” e, especialmente, “as vias” da existência de Deus, de Santo Tomás de Aquino. No caso, a “Via da Beleza” está relacionada com a quarta via, conhecida como “Os Graus de Perfeição”, a saber, a bondade, a verdade e a nobreza, enquanto perfeição e dignidade, as quais não indissociáveis. Embora para Santo Tomás a beleza estaria ligada com a verdade, não como atributo físico, mas filosófico, mais propriamente ético, o que permite deduzir que os graus de perfeição são belos. Em razão disso Deus é belo, o que permitiu Santo Agostinho escrever: “Tarde te ameí, ó beleza tão antiga e tão nova!”, tal como destacamos no texto do mês de abril passado.

Por outro lado, a palavra “via” na Sagrada Escritura foi traduzida por “caminho”. Jesus ensina: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo14,6), três afirmações que muito provavelmente serviram de base para São Tomás de Aquino propor os “Graus de Perfeição”.

O Caminho da Beleza pode ser entendido como uma ação pastoral destinada a alcançar aquelas pessoas mais resistentes ao anúncio catequético sobre a pessoa e a proposta de Jesus Cristo.

Essa abordagem se manifestaria através do maravilhamento e da contemplação do que é perfeito e, conseqüentemente, belo. Segundo o Papa Bento XVI, a beleza, tanto a natural quanto a artística, possui um poder de atração sobre as pessoas, chegando a “desarmar” aquelas marcadas por experiências eclesiais negativas e pré-julgamentos fundados em concepções equivocadas sobre Jesus Cristo e sua Igreja. Já citamos em texto passado, a conversão de Paul Claudel que se sentiu tocado pela graça divina quando entrou e ouviu cantos de um ofício religioso na Igreja de Notre Dame, em Paris. Aquela inexplicável sensação tocou-lhe o coração, ele se converteu e passou a ver os tesouros da fé católica sob o prisma da fé, mudando totalmente sua compreensão sobre a Igreja e a sua missão.

Cabe recordar que teologia sacramental nos ensina que os sacramentos da Igreja, sendo sinais sensíveis e visíveis da graça de Deus, contemplam os vários sentidos humanos e não apenas a audição, a qual por sua vez está muito ligada a ação intelectual do refletir e abstrair. Esta compreensão tem seu fundamento na definição filosófica e teológica sobre a “Verdade”, que é Deus, a qual seria incompreensível às pessoas iletradas. Em razão disso, os vitrais da Igreja com cenas bíblicas foram chamados de a Bíblia dos pobres, pois não exigiam o exercício da abstração das verdades de fé, apenas a contemplação do que os olhos viam. Nota-se, portanto, uma valorização da fé intelectualizada em detrimento da experiência religiosa proveniente dos sentidos, considerada inferior. É está justamente esta experiência que a “Via”, ou o “Caminho da Beleza” deseja valorizar.

Brasil

Cristão+

Para mostrar que esta leitura é equivocada citamos o testemunho famoso de Paul Claudell um jovem desencantado com a sociedade de seu tempo. Parafraseando Santo Agostinho, ele encontrou o que buscava, – sem saber o que buscava –, quando entrou na catedral de Notre Dame, em Paris, e se maravilhou com o que viu e ouviu na liturgia das Vésperas. Tendo recebido boa formação e muito provavelmente tendo acesso a doutrina católica isso não foi suficiente para mover-lhe o coração entorpecido pela sociedade de sua época. Tocou-lhe a beleza da música litúrgica. É exatamente isso que o Papa Bento XVI chamou de “força de atração” presente na beleza. Diante de uma sociedade sombria, assustada com tanta violência e individualismos as pessoas têm sede de Deus e da beleza do Paraíso e do Céu.

A proposta do Pontifício Conselho para a cultura com o Caminho da Beleza é desencadear uma ação pastoral que busque ser menos abstrata e mais contemplativa e mística nas ações do cotidiano pessoal e eclesial. É um provocar mais os sentidos que a abstração.

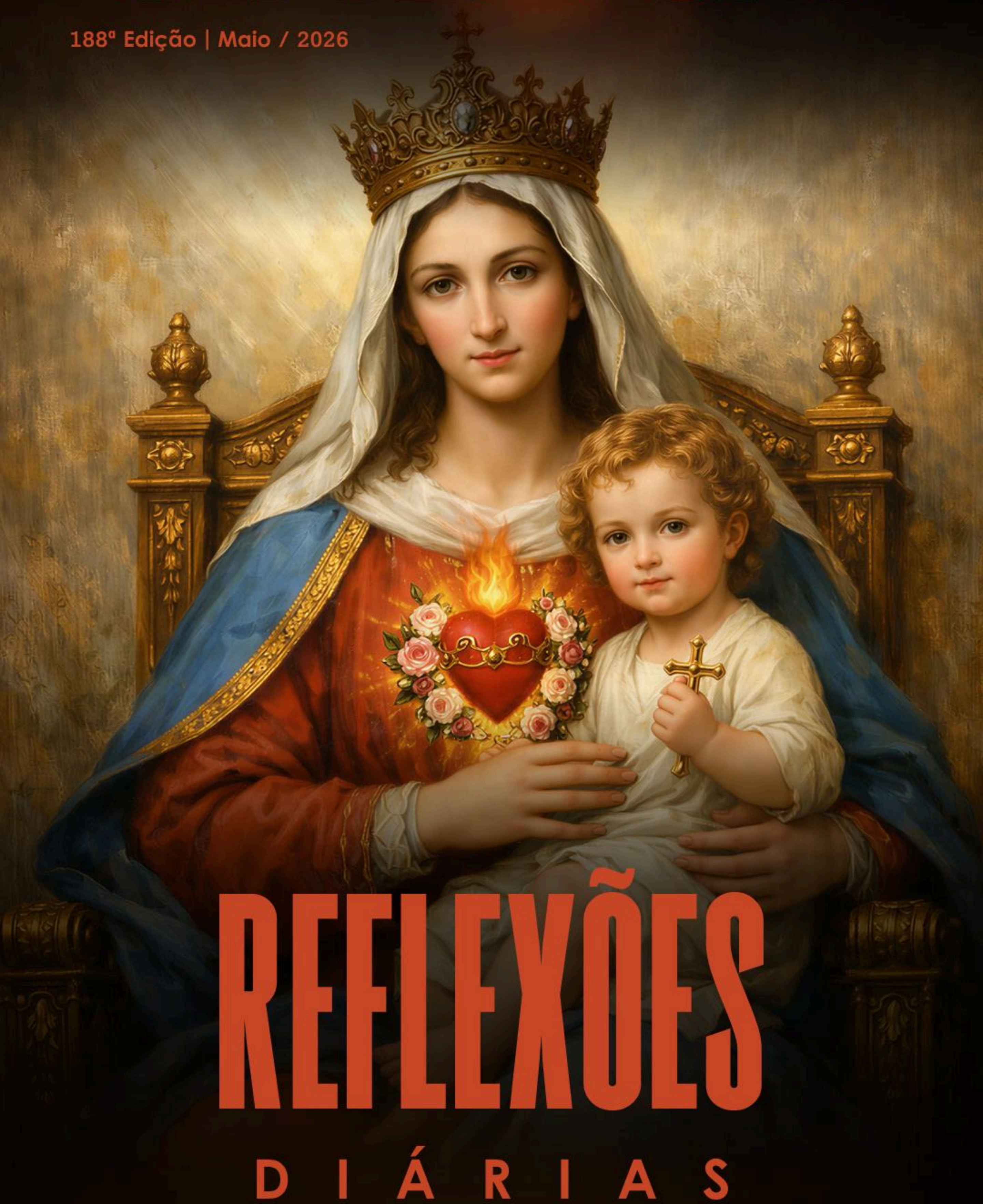
Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

188ª Edição | Maio / 2026



REFLEXÕES

D I Á R I A S

01/05/26 – Sex – 4ª Semana da Páscoa – São José Operário

At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7); Jo 14,1-6

Iniciamos o mês de maio dedicado à Nossa Senhora. Hoje é, também, o primeiro dia do mês, feriado mundial em comemoração ao Dia do Trabalhador. E a liturgia nos apresenta São José 'honesto carpinteiro, esposo de Maria, incansável em ensinar o valor, a dignidade e a alegria da atividade laboral'. Assim falava o Papa Francisco, acrescentando que "o trabalho é uma forma de participação na obra da salvação, uma oportunidade de realização pessoal para si, para a família, e uma contribuição para a sociedade". Rezemos para que nunca falte trabalho e a dignidade a todas as pessoas.

Propósito: Pedir a intercessão de São José para o bem de todos os trabalhadores.

02/05/26 – Sáb – Santo Atanásio, Bispo e Doutor da Igreja, Memória

At 13,44-52; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3cd);

Jo 14,7-14

Jesus mostra uma profunda humildade na hora de conversar com os apóstolos. Ele age sempre em sintonia com o Pai celeste. De fato, quem é humilde não se engrandece a partir do sucesso dos outros, como se tivesse sido o responsável, mas é honesto, e aponta sempre para o verdadeiro autor. E Jesus reforça este pensamento, ao afirmar: "Aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Qualquer coisa que me pedirdes, em meu nome, vo-lo farei". Não tenhamos medo em chamar a Deus de "Pai".

Propósito: Na oração, dialogue humildemente com o Pai do Céu.

03/05/26 – Dom – 5º DOMINGO DA PÁSCOA

At 6,1-7; Sl 32(33),1-2.4-5.18-19 (R. 22); 1Pd 2,4-9; Jo 14,1-12

O apóstolo Tomé perguntou a Jesus: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus responde: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai se não por mim”. Jesus está prestes a voltar para o Pai e insiste em dizer que vai preparar um lugar para nós na pátria eterna. De fato, o céu existe e é feito para nós. A vontade de Deus nos estimula a cumprir bem as tarefas na terra, de acordo com nossas responsabilidades, e assim merecermos a recompensa da vida eterna.

Propósito: Deus aprova nossas obras, por mais simples que sejam, quando são feitas com amor.

04/05/26 – Seg – 5ª Semana da Páscoa

At 14,5-18; Sl 113B(115),1-2.3-4.15-16 (R. 1);

Jo 14,21-26

Jesus afirma: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada”. Não podemos ficar de braços cruzados diante desta proposta de Jesus. Ele aguarda uma resposta concreta, baseada na observância dos Mandamentos, que são uma autêntica expressão de amor, seja diante de Deus, como também diante do próximo com o qual nos relacionamos diariamente. Estamos sempre dispostos em ver a imagem de Deus esculpida no rosto dos irmãos, especialmente doentes, idosos, desamparados?

Propósito: Visitar uma família carente, oferecendo ajuda.

05/05/26 – Ter – 5ª Semana da Páscoa

At 14,19-28; Sl 144(145),10-11.12-13ab.21 (R. cf. 12a); Jo 14,27-31a

Leia com atenção o ensinamento de Jesus: “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração. Se me amardes, certamente haveis de alegrar-vos, porque vou para junto do Pai, porque o Pai é maior do que eu”. Jesus está preparando os seus apóstolos para o evento da sua Ascensão ao céu. Os apóstolos sabem que serão enviados por Jesus a evangelizar o mundo, repleto de pecado e de toda forma de mal, mas não desanimam, sabendo que serão sempre amparados pela graça divina.

Propósito: Reze por todos os governantes, para que a paz triunfe.

06/05/26 – Qua – 5ª Semana da Páscoa

At 15,1-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Jo 15,1-8

Hoje, recebemos um grande ensinamento de Jesus: “Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não der fruto em mim, ele o cortará; e podará todo que der fruto, para que produza mais fruto. Se alguém não permanece em mim será lançado fora, como o ramo. Ele secará e não de ajuntá-lo e lançá-lo ao fogo, e será queimado.” Jesus deixa claro que não podemos parar de crescer no fervor da vida cristã e, ao mesmo tempo, devemos aceitar com humildade a correção quando erramos.

Propósito: A correção fraterna é uma obra de misericórdia espiritual e ajuda a amadurecer na vida cristã.

07/05/26 – Qui – 5ª Semana da Páscoa

At 15,7-21; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3);

Jo 15,9-11

Quando Jesus fala do amor Ele não está brincando: “Como o Pai me ama, também eu vos amo. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como eu também guardei os mandamentos do meu Pai e persisto no seu amor”. Desde crianças aprendemos e decoramos os mandamentos de Deus. Precisamos averiguar periodicamente a nossa postura diante das Leis de Deus, que justifica quem somos na vida e na sociedade: imagem do próprio Deus.

Propósito: Fazer um exame de consciência, analisando os dez mandamentos.

08/05/26 – Sex – 5ª Semana da Páscoa

At 15,22-31; Sl 56(57),8-9.10-12 (R. 10a);

Jo 15,12-17

O testamento do amor, anunciado por Jesus em seu ministério pastoral, é fundamental para alcançarmos a salvação eterna: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amo. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando”. Com certeza é uma honra ser chamado de “amigo” de Jesus. Ele mesmo nos oferece todos os meios, especialmente a vida sacramental e o exercício das virtudes cristãs. Ser amigo de Jesus significa evitar as ocasiões do pecado, tendo sempre consciência das consequências dos nossos atos.

Propósito: É dever do cristão afastar-se das ocasiões do pecado....

09/05/26 – Sáb – 5ª Semana da Páscoa

At 16,1-10; Sl 99(100),2.3.5 (R. 2a); Jo 15,18-21

Jesus faz questão de anunciar a vinda do Reino do céu, marcada pela vontade de servir ao Senhor com fidelidade. Isso não significa que não haverá perseguições, calúnias, processos difamatórios, condenações injustas. De fato, a Igreja, desde os primeiros tempos da sua fundação, derramou muito sangue dos mártires, que preferiram morrer professando a fé. Mas, como disse Tertuliano: o sangue dos mártires tornou-se semente de novas vidas cristãs. Agradeçamos a Deus pela força que Ele continua dando aos missionários.

Propósito: Como cristão, suporte pacientemente as ofensas.

10/05/26 – Dom – 6º DOMINGO DA PÁSCOA

At 8,5-8.14-17; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R. 1-2a); 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21

Hoje é o Dia das Mães. Parabéns a todas as mães pela bela missão que realizam, colaborando com o projeto de Deus, transmitindo a vida. Ofereçamos nossa oração de gratidão a Deus pela nossa mãe, viva ou falecida. Se sua mãe for falecida, se possível, deposite uma flor no túmulo e encomende uma Missa. Queremos, também, rezar pelas jovens que se preparam para serem mães, pelas mães em dificuldades, e por aquelas que talvez não receberão nenhuma homenagem dos filhos.

Propósito: Coloquemos nossas mães sob o manto de Nossa Senhora, Mãe de todos nós.

11/05/26 – Seg – 6ª Semana da Páscoa

At 16,11-15; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Jo 15,26-16,4a

Com viva fé, ouçamos a palavra de Jesus, que prepara os apóstolos para a vinda do Divino Espírito Santo: “Quando vier o Paráclito que vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim. Um dia vos expulsarão das sinagogas e virá a hora em que todo aquele que vos tirar a vida julgará prestar culto a Deus”. Jesus não promete o paraíso na terra, e sabemos que a Igreja enfrentou muitos ventos contrários, especialmente nos primeiros séculos de sua fundação. Mas, graças aos mártires, a fé chegou na íntegra até nós.

Propósito: Ofereça o Terço de hoje aos missionários.

12/05/26 – Ter – 6ª Semana da Páscoa – Santos Nereu e Aquiles, Mártires e São Pancrácio, Mártir

At 16,22-34; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 7c); Jo 16,5-11

É ainda Jesus, Mestre divino, que transmite aos apóstolos o teor da missão do Espírito Santo, que está prestes a chegar: “Quando Ele vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo. Convencerá o mundo a respeito do pecado, que consiste em não crer em mim”. O pecado é obra do demônio que, não podendo fazer o mal contra Deus, descarrega sua raiva contra a humanidade, feita “à imagem e semelhança de Deus”. O bem triunfará sobre o mal e a vida eterna será a melhor recompensa para cada um de nós.

Propósito: Evite sempre as ocasiões de pecado.

13/05/26 – Qua – 6ª Semana da Páscoa – Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima

At 17,15.22-18,1; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16,12-15

Hoje é o dia da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal. E aproxima-se cada vez mais o dia da Ascensão de Jesus ao céu. Ele sabe que os apóstolos ficarão com saudade, inseguros e com muito medo. Por isso, Jesus insiste na vinda do Espírito Santo, que iluminará suas inteligências, para que tenham coragem de anunciar o Evangelho. “Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, Ele vos ensinará toda a verdade”. Nós recebemos o Espírito Santo com seus sete dons, no dia do Crisma: Sabedoria, Entendimento, Ciência, Piedade, Conselho, Fortaleza e Temor de Deus.

Propósito: Procure saber a data da sua Crisma. Reze pelos seu padrinho ou madrinha.

14/05/26 – Qui – São Matias, Apóstolo, Festa

At 1,15-17.20-26; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. cf. 8); Jo 15,9-17

O mandamento do amor é a herança deixada por Jesus: “Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor. Disse-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa”. Para que a alegria do Senhor esteja em nós e seja plena precisamos perdoar e demonstrar que realmente perdoamos com generosidade. Quando temos a força para agir assim, aliviemos nosso coração e a alegria prometida por Jesus substitui o ódio e o desejo de vingança. O perdão é a expressão mais alta e nobre do amor.

Propósito: Perdoemos nossos irmãos, como pedimos perdão a Deus.

15/05/26 – Sex – 6ª Semana da Páscoa

At 18,9-18; Sl 46(47),2-3.4-5.6-7 (R. 8a); Jo 16,20-23a

Faltam somente dois dias para a celebração da Ascensão de Jesus ao Céu. Os apóstolos estão perplexos e compreendem muito a linguagem de Jesus, que diz: “Havereis de estar tristes, mas a vossa tristeza se há de transformar em alegria. Agora estais tristes, mas hei de ver-vos outra vez, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tirará a vossa alegria.” De fato, Jesus havia comunicado aos apóstolos que “não os deixaria órfãos”. Na hora dos ventos contrários da vida, levemos ao Coração de Deus as nossas preocupações. Ele nos aliviará.

Propósito: Suporte pacientemente as cruzes de cada dia.

16/05/26 – Sáb – 6ª Semana da Páscoa

At 18,23-28; Sl 46(47),2-3.8-9.10 (R. 8a); Jo 16,23b-28

Estamos na véspera da Ascensão de Jesus. O evangelista João relata o grande amor de Jesus, ao pronunciar estas palavras quando se despediu dos discípulos: “Em verdade vos digo: o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo dará... pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo. Agora deixo o mundo e volto para junto do Pai”. Jesus mostra claramente sua intervenção em nosso favor, como divina providência. É nosso dever retribuir com a profissão sincera da nossa fé.

Propósito: Diga frequentemente: “Senhor, eu creio, mas aumenta minha fé”.

**17/05/26 – Dom – ASCENSÃO DO SENHOR,
Solenidade**

At 1,1-11; Sl 46(47),2-3.6-7.8-9 (R. 6); Ef 1,17-23; Mt 28,16-20

A Igreja celebra solenemente no dia de hoje a gloriosa Ascensão de Jesus ao céu. Isso aconteceu diante dos apóstolos, que ouviram com muita atenção as últimas palavras de Jesus: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo”. Tinha início, naquele momento, a grande missão evangelizadora dos apóstolos, tarefa que hoje realiza-se com o nosso testemunho.

Propósito: Você se sente um missionário dentro de casa?

18/05/26 – Seg – 7ª Semana da Páscoa – São João I, Papa e Mártir

At 19,1-8; Sl 67(68),2-3.4-5ac.6-7ab (R. 33a); Jo 16,29-33

Os apóstolos obedeceram a Jesus e iniciaram um fecundo apostolado, catequizando e passando pelas cidades ao longo da Judeia, Samaria, Galileia e Asia Menor. Formavam-se as primeiras comunidades religiosas, onde reinava o desejo de conhecer mais a doutrina ensinada por Jesus. Os apóstolos não davam conta de batizar tanta gente. A chama da fé começava a iluminar o caminho de tantas pessoas. Esta luz continua iluminando até hoje, tornando, cada um de nós, verdadeiro apóstolo e evangelizador, a partir da nossa família e comunidade religiosa.

Propósito: Rezar pelos missionários.

Brasil

Cristão+

19/05/26 – Ter – 7ª Semana da Páscoa

At 20,17-27; Sl 67(68),10-11.20-21 (R 33a); Jo 17,1-11a

O evangelista São João fez questão de escrever o longo discurso de despedida que Jesus pronunciou na última e dramática noite, ao término da ceia com os apóstolos. Ele bem sabia que um deles o trairia, outro o negaria e todos o abandonariam. Mesmo assim Ele agradece à Deus Pai por ter cumprido fielmente sua missão na terra, pelo bem que conseguiu semear e colher. Ele diz: “Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste... eles guardaram a tua palavra”. E nós guardamos sempre a palavra de Deus?

Propósito: Ler e meditar a Palavra de Deus.

20/05/26 – Qua – 7ª Semana da Páscoa – São Bernardo de Sena, Presbítero

At 20,28-38; Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R. 33a); Jo 17,11b-19

Hoje também meditamos algumas expressões de Jesus, no célebre discurso de despedida, na véspera da sua Paixão e Morte: “Pai, não peço que os tires do mundo, mas sim que os preserves do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo. Santifica-os pela verdade. A tua palavra é a verdade. Como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo”. Estas palavras de Jesus nos questionam a respeito do estilo da nossa vida, à serviço dos irmãos, especialmente os menos favorecidos e desamparados.

Propósito: Reze pelos cristãos vítimas de calúnias e injustiças.

21/05/26 – Qui – 7ª Semana da Páscoa – São Cristóvão Magalhães, Presbítero e Companheiros Mártires

At 22,30;23,6-11; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Jo 17,20-26

Jesus reza esta oração, invocando o Pai, para o bem de todos: “Pai, quero que onde eu estou, estejam comigo aqueles que me destes, para que vejam a minha glória, que me concedeste, porque me amaste antes da criação do mundo”. De fato, a vontade de Deus é que ninguém se perca, devido ao pecado e ao mal. Não esqueçamos que Deus não pode permitir que sejamos tentados além dos nossos limites. Ele oferece sempre a possibilidade de sairmos vitoriosos diante de qualquer problema de consciência. Cabe ao cristão usar bem o dom da liberdade e da sabedoria.

Propósito: Diante de um crucifixo, meditar a Paixão de Jesus.

22/05/26 – Sex – 7ª Semana da Páscoa – Santa Rita de Cássia, Religiosa

At 25,13b-21; Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a); Jo 21,15-19

Por três vezes Jesus pergunta a Pedro se ele o ama. Pedro responde com sinceridade: “Senhor, tu sabes tudo, Tu sabes que eu te amo”. E Jesus entrega aos seus cuidados pastorais o rebanho de toda a Igreja. Hoje, dia de Santa Rita, a santa das coisas impossíveis, não tenhamos medo de receber, da parte de Deus, determinadas tarefas e responsabilidades que nos estimulam a crescer na vida cristã. De fato, somos todos instrumentos nas mãos de Deus, e, mesmo com a fraqueza humana, não nos falta nada para servir a Deus como ele merece.

Propósito: Invoque Santa Rita pela paz nas famílias.

23/05/26 – Sáb – 7ª Semana da Páscoa

At 28,16-20.30-31; Sl 10(11),4.5 e 7 (R. cf. 7b); Jo 21,20-25

São João, falando de si mesmo, termina o seu Evangelho com estas palavras: “Este é o discípulo que dá testemunho de todas estas coisas, e as escreveu. E sabemos que é digno de fé o seu testemunho”. No final da nossa vida, na hora de prestar contas a Deus por tudo que fizemos ou deixamos de fazer, será que poderíamos repetir estas palavras com toda sinceridade? O segredo para estar sempre em sintonia com a vontade divina é o de santificar o momento presente, fazendo com que nossas obras, mesmo as mais rotineiras, sejam uma expressão de amor a Deus.

Propósito: Consagre a Deus tudo que for fazer no dia de hoje.

24/05/26 – Dom – DOMINGO DE PENTECOSTES, Solenidade

At 2,1-11a; Sl 103(104),1ab.24ac.29bc-30.31.34 (R. cf. 30); 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23

Hoje celebramos a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos e, também, o nascimento da Igreja, que começou a ser conhecida pela pregação evangelizadora. O Espírito Santo, terceira Pessoa da Santíssima Trindade, é a luz que orienta a caminhada do cristão rumo à santidade. Recebemos, no dia do Crisma, os dons do Espírito Santo: Sabedoria, Entendimento, Ciência, Piedade, Conselho, Fortaleza e Temor de Deus.

Propósito: Diga frequentemente: Vem Espírito Santo, vem me iluminar.

25/05/26 – Seg – Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, Memória

Gn 3,9–15.20 ou At 1,12–14; Sl 86(87),1–2.3 e 5.6–7 (R. 3); Jo 19,25–34

O saudoso Papa Francisco estabeleceu esta comemoração mariana, a ser celebrada após o Domingo de Pentecostes. Maria esteve junto com os apóstolos, desde os primeiros tempos da Igreja. Foi ela que incentivou a missão evangelizadora, especialmente quando se formaram as primeiras comunidades cristãs. O evangelista e apóstolo João ficou com Maria até o término da sua vida. Maria continua a iluminar a Igreja e todos os cristãos, que a veneram com milhares de títulos, um mais belo que o outro.

Propósito: Rezar o Terço de hoje pelo Papa.

26/05/26 – Ter – São Filipe Néri, Presbítero, Memória

1Pd 1,10–16; Sl 97(98),1.2–3ab.3cd–4 (R. 2a); Mc 10,28–31

Seguir a Jesus comporta uma sequência de fatores que não podem ser modificados. O próprio Jesus diz: “Quem deixar tudo por causa de mim e por causa do Evangelho receberá, já neste século, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terra, com perseguições; e no século vindouro a vida eterna”. Receber cem vezes mais significa ter a garantia da vida plena, um tesouro reservado por Deus aos que acolhem e praticam Sua Palavra. Quantas ocasiões se apresentam diariamente para fazermos o bem, imitando a Jesus.

Propósito: Reze pelos vocacionados à vida religiosa e sacerdotal.



27/05/26 – Qua – 8ª Semana do Tempo Comum – Santo Agostinho de Cantuária, Bispo

1Pd 1,18-25; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mc 10,32-45

Jesus não quer enganar a ninguém quando anuncia o que vai acontecer com ele, por obra de homens perversos e sem moral: “O Filho do Homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas; irão condená-lo à morte e será entregue aos gentios. Escarnecerão dele, cuspirão nele, irão açoitá-lo e hão de matá-lo; mas ao terceiro dia ele ressurgirá.” Jesus anunciou a sua paixão e morte por três vezes, deixando bem claro que o autor do mal continuará agindo contra os seguidores de Jesus, mas nunca os vencerá. Deus será sempre vitorioso.

Propósito: Ofereça um sacrifício pela conversão dos pecadores.

28/05/26 – Qui – 8ª Semana do Tempo Comum

1Pd 2,2-5.9-12; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Mc 10,46-52

A cidade de Jericó recebeu a visita de Jesus várias vezes no decorrer do seu ministério público. Nesta cidade, de acordo com o Evangelho de hoje, Jesus cura um cego com estas palavras: “Vai, a tua fé te salvou”. Imaginemos a alegria e a emoção deste homem, ao voltar para sua casa enxergando! A partir daquele momento ele se tornou um seguidor de Jesus. O milagre sempre deve ser considerado como uma recompensa da fé. Quantas graças alcançamos pela fé! Mas, será que paramos para agradecer a Deus por tudo que Ele faz para nós?

Propósito: Agradecer sempre a Deus pelas graças alcançadas.

29/05/26 – Sex – 8ª Semana do Tempo Comum – São Paulo VI, Papa

1Pd 4,7-13; Sl 95(96),10.11-12.13 (R. 13b); Mc 11,11-26

A Igreja comemora, hoje, São Paulo VI, um Papa do nosso tempo (1963-1978) e homem de grandes virtudes. Governou a Igreja por 16 anos, com uma dedicação e amor incomparável, e abriu as portas ao diálogo com tantos irmãos de outros credos, cujo silêncio reinava há séculos. Foi o primeiro Papa que visitou a Terra Santa e incentivou os trabalhos do Concílio Ecumênico Vaticano II, assinando e divulgando os preciosos documentos que prestigiam o serviço missionário da Igreja. Sintamos a alegria de pertencer à Igreja Católica, fundada por Jesus.

Propósito: Diga frequentemente: Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós.

30/05/26 – Sáb – 8ª Semana do Tempo Comum – Santa Maria no Sábado

Jd 17.20b-25; Sl 62(63),2.3-4.5-6 (R. 2b); Mc 11,27-33

O catecismo que Jesus ensina e o Magistério da Igreja que o defende e divulga, à luz da Bíblia Sagrada e da Tradição, nos garantem a certeza das verdades anunciadas por Jesus, e que nunca poderão ser sujeitas a dúvidas. Infelizmente, no decorrer de dois mil anos de história, surgiram vários movimentos, nos quais as palavras de Jesus foram modificadas, oferecendo a possibilidade de falsas interpretações. Não sigamos este caminho, mas mostremos nossa fidelidade à Palavra de Deus e ao Magistério da Igreja.

Propósito: Sou um católico praticante?

**31/05/26 – Domingo – SANTÍSSIMA TRINDADE,
Solenidade**

**Ex 34,4b-6.8-9; Sl (Dn 3,52.53.54.55.56 (R. 52b)); 2Cor
13,11-13; Jo 3,16-18**

A Igreja celebra, hoje, o principal mistério da nossa fé: a unidade e trindade de Deus. Há um só Deus, em três Pessoas, iguais na natureza, mas diferentes não somente no nome, como também pela tarefa que realizam: o Pai é o Criador, o Filho é o Salvador, e o Espírito Santo é o Santificador da Igreja. As três Pessoas vivem sempre juntas e animam a fé dos homens, criados “à imagem e semelhança de Deus”. Então, dentro de nós, habita a Santíssima Trindade, e o nosso corpo é templo do Espírito Santo.

Propósito: Fazer sempre, com devoção e fé, o sinal da cruz.

Brasil

Cristão+

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: “Nossa Senhora” – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

Contato: (42)99970-9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

188ª edição – Maio/2026

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 – www.portalasj.com.br

Brasil
Cristão+